

# Frágil Ameaça

Pomba Amargosinha, nome científico *Zenaida auriculata*, ave de beleza suave, delicada e contrariando a literatura, pois é uma ave que pode ser caçada, é muito mansa permitindo nossa aproximação a menos de 50 cm, qual não foi nossa surpresa, quando percebemos, que essa pombinha tinha feito um ninho, e já chocava 2 ovinhos em um vaso de Flor de Maio que temos pendurado no telhado do quiosque, no quintal.

A princípio ficamos preocupados, pois era preciso molhar o vaso para alimentar a planta e ao mesmo tempo não queríamos espantar ou assustar a Amargosinha, para que ela tivesse uma postura tranqüila e pudéssemos acompanhar a eclosão de seus filhotes, queríamos mostrar para as crianças o crescimento, a aprendizagem do vôo, da alimentação, e de todas as belezas da vida desses frágeis animaizinhos.

Com cuidado e delicadeza, molhámos a planta, de maneira que não umececesse o ninho, a pombinha sempre aceitava nossa aproximação, muitas vezes nem mesmo saindo do ninho.

Fotografamos a ave, seu ninho e pedimos ajuda do amigo e ornitólogo Dr. Alessandro D'angieri, para identificarmos seu nome científico e podermos pesquisar sobre ela. Tivemos muitas suspiros.

Nome científico *Zenaida auriculata*, conhecida como "Amargosinha" (São

Paulo), "Ribaçã" (Rio Grande do Norte), "Pararé" (Mato Grosso), "Guaçuroba-pequena", "Arribaçã", "Pomba-do-meio" (Rio Grande do Sul) e muitos outros nomes, segundo Sick de 1997:

"*Zenaida auriculata*, 21 cm. Espécie campestre de formas delgadas que ao voar lembra um maçarico. Duas faixas negras quase horizontais nos lados da cabeça e algumas manchas da mesma cor nas asas; retrizes (particularmente as laterais) com amplo ápice branco, realçado por faixa negra ante-apical, que dá muito na vista quando a ave pousa. Imaturo de cerca de três semanas de vida com cabeça, pescoço e asas triangularmente riscados de branco ou amarelado e uma grande nódoa branca no loro. Voz: estrofe de quatro assobios baixos, sendo os dois medianos unidos: "u ú-ú u". Vive no campo, inclusive o quase destituído de vegetação mais alta; cerrado, caatin-

ga, campos de cultura e de pastoreio." (p.346).

Para reprodução têm mostrado preferência no Nordeste pelos canaviais, que são excelentes abrigos, principalmente quando estão próximos as culturas de milho, feijão, sorgo, pois sua fonte alimentar são os cotilédones, isto é, a primeira folha que surge quando da germinação dessas sementes. Sua postura tem geralmente 2 ovos, faz ninhos rasos, sobretudo no chão, e geralmente suspensos. As áreas de reprodução são chamadas de pombais e podem atingir mais de cinco quilômetros de extensão. O período reprodutivo vai de fevereiro a agosto no centro oeste do Nordeste (AZEVEDO Jr., 2003).

Vivem em bandos numerosíssimos, figuram entre as mais espetaculares



